



COMPATIBILIDADE DE CRUZAMENTOS INTERESPECÍFICOS ENTRE MANDIOCA E ESPÉCIES SILVESTRES DE MANIHOT

Leônidas Francisco de Queiroz Tavares Filho¹; Alfredo Augusto Cunha Alves²; Carlos Alberto da Silva Ledo²; Cláudia Andrade Ribeiro Sarmiento³; Ariana Silva Santo⁴

¹Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical/FAPESB-AT2 - leonidas76@gmail.com

²Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical - aalves@cnpmf.embrapa.br, ledoc@cnpmf.embrapa.br

³Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical/CNPq-IC

⁴Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical/FAPESB-IC-Jr

Palavras-chave: híbridos interespecíficos, estabelecimento de fruto, polinização controlada

Embora espécies silvestres de mandioca sejam importantes fontes de genes úteis que podem ser usados em programas de melhoramento para resistência à estresses bióticos e abióticos, poucos estudos de compatibilidade de cruzamentos entre espécies de *Manihot* têm sido relatados. Os objetivos deste trabalho foram: 1) avaliar parâmetros relacionados com a compatibilidade de cruzamentos entre *M. esculenta* e espécies silvestres de mandioca; e 2) produzir sementes sexuais F1 provenientes de hibridações interespecíficas. Cruzamentos controlados foram realizados, envolvendo cultivares de *M. esculenta* e acessos de 13 espécies silvestres: *M. anomala*, *M. flabellifolia*, *M. jacobinensis*, *M. peruviana*, *M. tomentosa*, ‘Pornúncia’, *M. caerulescens*, *M. cecropiaefolia*, *M. dichotoma*, *M. glaziovii*, *M. irvinii*, ‘Maniçoba’ e mandioca ‘Sete Anos’. As seis primeiras espécies silvestres foram utilizadas em cruzamentos recíprocos e as demais cruzadas apenas como mãe. A compatibilidade foi altamente dependente do genótipo. Das 13 espécies silvestres, apenas 7 espécies produziram sementes: *M. anomala*, *M. flabellifolia*, *M. jacobinensis*, *M. peruviana*, *M. tomentosa*, *M. irvinii* e mandioca ‘Sete Anos’. A taxa média de flores fertilizadas, frutos estabelecidos e sementes produzidas foram diferentes significativamente entre espécies e dependentes de ambos os doadores e receptores de grãos de pólen. Apenas duas espécies silvestres produziram sementes em ambos sentidos, seja como pai ou mãe: *M. flabellifolia* e *M. tomentosa*. O período de deiscência do fruto polinizado variou de 48 a 97 dias e um total de 182 sementes híbridas foram produzidas de um total de 998 flores polinizadas.

Fontes financiadoras: Generation Challenge Programme, FAPESP, CNPq